Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM FORENSE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA E PROMOVENDO A PAZ

Relatoria: Ana Beatriz Amorim Melgar

Autores: Clara Heloyse Bezerra Neves Nóbrega
Alan Dionizio Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Enfermagem Forense tem como finalidade contribuir com as ciências forenses e a justiça através dos cuidados de Enfermagem. Tendo como foco o cuidado às vítimas de violência, atuando no acolhimento, na assistência de enfermagem, na preservação de evidências, na proteção e no direcionamento delas para órgãos competentes, na educação em saúde pautada na defesa e proteção dos direitos humanos e na promoção de uma cultura de paz. Objetivo: Relatar a experiência de ações do Projeto de Extensão “Enfermagem Forense na Educação em Saúde: Enfrentando a Violência e Promovendo a Paz”. Metodologia: O relato de experiência consiste na descrição de uma vivência dos pesquisadores em um projeto de extensão. O projeto de extensão foi estruturado em etapas onde ocorreram reuniões e capacitações com os integrantes do grupo para realização da educação em saúde na ECI Monte Carmelo em Campina Grande, na Paraíba, no período de julho a novembro de 2023, tendo como público-alvo alunos do ensino médio, utilizando de tecnologias visuais, rodas de conversa e jogos. Resultados/Discussões: Foram realizadas ações educativas de enfrentamento a violência com turmas do 9° ao 2° ano do ensino médio que tiveram acesso às informações. Trabalhando os temas: Violência Doméstica, Violência Contra à Mulher, Violência de Gênero, Violência LGBT e Violência Escolar. No qual, foram abordadas como reconhecer a vítima, atitudes e valores culturais que favorecem a prática da violência, modos de prevenir-se e como solicitar apoio em situações de risco ou agressão. Foi possível perceber a fragilidade do serviço para atendimento a vítimas na região do Cariri da Paraíba. Em todas as ações, foram elaborados e distribuídos panfletos para orientar o público-alvo quanto aos direitos, tipos de violência e canais de denúncia, além da descrição da rede de atenção às vítimas, envolvendo serviços de saúde, de segurança, de justiça e assistência social. Conclusões: No enfrentamento da violência instaura-se a educação em saúde como instrumento para atenuá-la ou repudiar seu aparecimento na sociedade democrática. A prevenção, o enfrentamento da violência e a proteção dos direitos humanos das vítimas de violência perpassa por um processo educativo da população sensibilizando-a para uma intolerância à violência, tornando-a capaz de identificar os sinais de violência e os instrumentos de proteção das pessoas.